

Sessão Ordinária da Assembleia Intermunicipal do Algarve, no dia 2022-04-27, em Vila Real de Santo António.

MOÇÃO

Os encerramentos das urgências de pediatria nos Hospitais de Faro e de Portimão não podem continuar

Já por mais do que uma vez foi tornado público que a urgência pediátrica do Hospital de Faro está temporariamente encerrada. A mesma situação também tem ocorrido com a urgência de pediatria do Hospital de Portimão.

O próprio Conselho de Administração do Centro Hospitalar e Universitário do Algarve já fez saber, a propósito de uma dessas ocorrências, que “A carência de pediatras, a que se juntam algumas situações de baixa médica, tornam impossível a constituição das equipas das urgências pediátricas no centro hospitalar, pelo que nos vemos forçados a encerrar a urgência de pediatria da unidade de Faro”.

Estas ocorrências, que se têm tornado recorrentes ao longo dos últimos tempos, revelam não só a ausência de medidas que garantam a atração e fixação de médicos e de outros profissionais de saúde no Serviço Nacional de Saúde, mas também uma política que, de forma indireta, contribui para alimentar o negócio dos grupos económicos privados que lucram com a falta de resposta do SNS.

Ao contrário do que diz o Ministério da Saúde, o recurso em situações de urgência pediátrica ao Hospital de Portimão, quando a resposta falha no Hospital de Faro, não é solução. Tal como também não é solução recorrer ao Hospital de Faro quando é o Hospital de Portimão que não consegue responder.

As cidades de Faro e Portimão distam 70 km uma da outra, Vila Real de Santo António fica a 115 km de Portimão e Aljezur a 110 km de Faro.

(Continua)

(Continuação)

As crianças e os pais algarvios precisam de ter a segurança de que, em qualquer eventualidade, as portas da urgência pediátrica não se encontram encerradas – seja no Hospital de Faro, seja no Hospital de Portimão - nem a saúde e a vida dos mais novos é posta em causa.

Lembramos que, infelizmente, a falta de profissionais de saúde em todo o Algarve – desde os cuidados de saúde primários, passando pelos hospitais, até aos cuidados continuados – é uma realidade que, pese embora as muitas promessas, não tem tido resposta. E se não fosse a entrega e a dedicação dos profissionais de saúde – como se viu durante o combate à pandemia -, a situação poderia ainda ser pior.

Só um Serviço Nacional de Saúde universal, público e gratuito garante o direito de todos à saúde. O direito à saúde, ainda mais quando se fala de crianças, não pode existir apenas para os que têm condições económicas para tal.

Assim, tendo em conta o que expusemos, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia Intermunicipal do Algarve, reunida em Vila Real de Santo António, no dia 27 de abril de 2022, delibere:

1. Exigir ao Governo PS que tome as medidas urgentes que são necessárias, com vista a garantir a atração e fixação de médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, investindo nas suas carreiras e remunerações e combatendo o assalto que os Hospitais privados e as Clínicas privadas estão a fazer aos profissionais do Serviço Nacional de Saúde, medidas urgentes que só não estão implementadas porque o Governo PS assim o tem recusado.

2. Dar conhecimento desta moção, se aprovada, ao Presidente da República, à Assembleia da República, ao Governo e aos órgãos de comunicação social.

Vila Real de Santo António, 27 de abril de 2022.

Os eleitos da CDU na Assembleia Intermunicipal do Algarve.